

Política Externa Brasileira: Regime Militar Costa e Silva

Prof. Amâncio Jorge de Oliveira
amancioj@usp.br

Política Externa Brasileira (PEB)
USP/2020

COSTA E SILVA

Grupo Linha dura x Grupo ESG (liberal internacionalista).

Protestos da sociedade, UNE, greves...

Frente Ampla (Lacerda e JK/tentativa Jango)

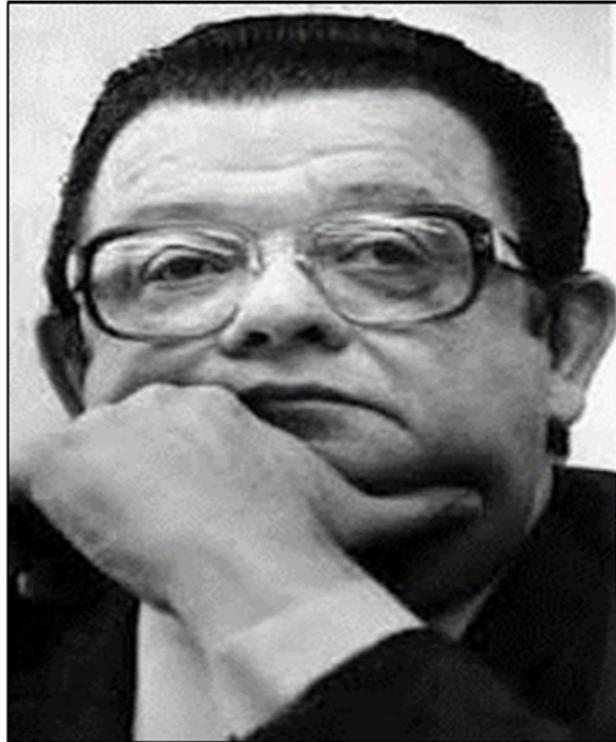
AI5 (dez 1968): abolição de habeas corpus, regime de exceção, terror.

Junta Militar assume o poder (escolhe Médici).

REFORMAS ECONÔMICAS



Ministro de Planejamento



Ministro de Fazenda

- Colhe fruto dos ajustes de Castelo Branco.
- Abrandamento do ajuste.
- Ampliação da presença do Estado (investimento estatal no desenvolvimento econômico).

COSTA E SILVA

Linha dura: contrários às limitações constitucionais

Protestos da sociedade e Frente Ampla

AI5 (dez 1968): abolição de habeas corpus

Menor interesse pessoal = diplomacia presidencial.

Itamaraty = **“*formulação + substantiva*”**.

PEB = convergência com diplomacia.

alinhamento, proposta PEI, diversificação forças armadas (consenso militar).

COSTA E SILVA

Crítica à Força Interamericana de Paz.
Crítica ao TNP (congelamento do poder mundial).

Relacionamento com a Comissão Especial de Coordenação Latino American (CECLA).

→ cooperação horizontal

Diplomacia da prosperidade:

confronto direto com a Política Externa Interdependente (PEI).



- Brasil - 1.130
- Honduras - 250
- Paraguai -184
- Nicarágua - 160
- Costa Rica - 21 policiais militares
- El Salvador - 3 oficiais.

COSTA E SILVA

Política Externa = Burguesia Nacional x Burguesia internacionalizada.

dimensão sociológica (classes sociais, grupos)

Diplomacia da Prosperidade: autonomia e desenvolvimento (sem reformas de base).

Modelo política autocrático-nacionalista

Segurança internacional x Soberania nacional
(segurança coletiva/soberania limitada) (ênfase na soberania)

afastamento, quase confrontação, multilateralismo, solidariedade.